

Editorial

DOI: 10.5965/1984723822492021001

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723822492021001>

Ademilde Sartori
Mariléia Maria da Silva
Editoras-chefes

Caros/as leitores/as, temos a satisfação de apresentar a vocês o segundo número de 2021 da Revista Linhas. Esse número conta com um dossiê organizado por Olinda Evangelista, professora aposentada da Universidade Federal de Santa Catarina e Priscila Monteiro Chaves, professora da Universidade Federal do Espírito Santo. O dossiê intitulado **Dobres da atuação do capital sobre a Educação Pública** conta com um conjunto de artigos escritos sob uma conjuntura extremamente adversa para os que serram fileiras em defesa da educação pública, profundamente atacada em todas as suas dimensões. A proposta do dossiê é a de, justamente, trazer alguns elementos dessa conjuntura com análises teórico-metodológicas que nos permitam enxergar a problemática da educação atual pela raiz, condição fundamental para não cairmos nas armadilhas da superficialidade, tão em voga em nossos meios.

Além do dossiê, este número conta com seis artigos de demanda contínua. Quatro deles têm como objeto a formação docente, tematizada sob diversos aspectos. Os outros dois artigos versam sobre temas distintos. São eles os usos das tecnologias e a condição da mulher artista.

No artigo “A responsabilização docente no âmbito da pedagogia das competências e habilidades”, os autores Jéferson Silveira Dantas (UFSC) e Marcos Edgar Bassi (UFSC), abordam as políticas públicas nacionais e os sistemas de avaliações

escolares em larga escala, buscando apreender as formas mediante as quais os professores são alçados a “agentes de mudanças” nas instituições de ensino. No artigo, os autores articulam essa discussão à presença dos organismos multilaterais e aos Aparelhos privados de hegemonia, vinculados às mídias tradicionais burguesas. Nessa conjuntura, inserem o debate em torno da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as formulações pedagógicas hegemônicas, particularmente a pedagogia das competências e habilidades.

Os autores Mabel Rodríguez, Víctor Hugo González e Doris Rodríguez, provenientes da Universidad Nacional de General Sarmiento, na Argentina, contribuíram com o artigo “Acceso y uso de las nuevas tecnologías para aprender matemática desde la perspectiva del estudiante”. O artigo trata da percepção dos estudantes sobre o uso de novas tecnologias para aprender matemática. O estudo foi realizado no âmbito de uma oficina de matemática de uma disciplina da Universidade Nacional General Sarmiento, na Argentina. A pesquisa fundamenta-se na perspectiva da Abordagem Cognitiva em Educação Matemática, adotando, como procedimento metodológico, um questionário aplicado aos estudantes participantes da oficina, no primeiro trimestre de 2021, com vistas a apresentar uma proposta de formulação de uma tipologia das performances, considerando a habilidade em matemática.

No artigo “O PARFOR na Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA: análise e apresentação dos resultados”, os autores Fabiano Hector Lira Muller e José Claudio Del Pino, ambos da UNIVATES, analisam o Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica – PARFOR, mediante a caracterização de seu processo de implantação com vista a evidenciar os principais resultados na Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, no período entre 2010 e 2019. Ancorados em uma metodologia de cunho descritivo com enfoque quantitativo, os autores constataram ampla adesão ao PARFOR e resultados significativos, podendo impactar positivamente na melhoria dos indicadores de qualidade da educação na região.

“O reconhecimento oficial de artistas mulheres no campo artístico em Curitiba/PR (2000-2011)”, de autoria de Adriana Vaz, da UFPR, trata sobre as mulheres que conquistaram o mercado oficial da arte em Curitiba/PR. O estudo adota o conceito de

trajetória de Pierre Bourdieu e tem como objetivo compreender a representatividade dessas mulheres comparativamente à produção de artistas homens, considerando que, do ponto de vista simbólico, o quantitativo de artistas homens é superior ao de artistas mulheres, o que confirma que o campo artístico permanece hierarquizado e sexista, trazendo como consequência a preservação do “estereótipo de que o conhecimento da arte para as mulheres é um deleite e não uma profissão”; a despeito das conquistas das mulheres artistas no mercado oficial.

“Os professores da Escola Normal do Pará no período de 1900 a 1919”, artigo de Damiana Valente Guimarães Gutierrez e César Augusto Castro, ambos da UFPA, tem como propósito indagar em que medida as trajetórias dos professores da Escola Normal do Pará, entre 1900 e 1919, os revelam como intelectuais de seu tempo. Amparados em Michael de Certeau (2014) e Vieira (2011; 2015), e baseando-se no método da prosopografia e estudo documental, os autores verificaram a presença de uma diversidade de posições sociais e profissionais vinculadas ao exercício de “liderança política, distinção social, habilidades de oratória e poder de persuasão”, o que denota claramente que tais professores assumiam a função de intelectuais de seu tempo.

No artigo intitulado “Percepção dos docentes de Atendimento Educacional Especializado acerca da valorização do seu trabalho”, Osni Oliveira Noberto da Silva da UNEB, Theresinha Guimarães Miranda e Miguel Angel Garcia Bordas, ambos da UFBA, objetivam apreender a posição dos professores de Atendimento Educacional Especializado sobre a valorização de seu trabalho por parte de indivíduos que “permeiam direta ou indiretamente o ambiente escolar”. A pesquisa deu-se pela aplicação de um questionário a 36 docentes de Atendimento Educacional Especializado, atuantes nos municípios da região do Piemonte da Diamantina, na Bahia. Conforme os autores, os resultados apontam que a valorização desses profissionais é amplamente presente entre os seus próprios alunos em primeiro lugar, embora outros segmentos também, em parte, os valorizem.

A edição conta também com duas resenhas. Uma de autoria de José Augusto da Silva Neto, o qual escreve a respeito de “Livro, leitura e bibliotecas em tempos sombrios”, que tem Mary Maria Ferreira e outros como organizadores. A segunda

resenha é do livro “Universidade Brasileira e Udesc: projeto, autonomia e gestão”, cuja autoria cabe a Antônio Elízio Pazeto e foi produzida por Wellington Tischer.

A Revista Linhas agradece a todo/as os/as autores/as pela contribuição neste número!

Referências

DANTAS, Jéferson Silveira; BASSI, Marcos Edgar. A responsabilização docente no âmbito da pedagogia das competências e habilidades. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 22, n. 49, p. 264-288, maio/ago. 2021.

GUTIERRES, Damiana Valente Guimarães; CASTRO, César Augusto. Os professores da Escola Normal do Pará no período de 1900 a 1919. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 22, n. 49, p. 373-401, maio/ago. 2021.

MULLER, Fabiano Hector Lira; DEL PINO, José Cláudio. O PARFOR na Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA: Análise e apresentação dos resultados. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 22, n. 49, p. 320-343, maio/ago. 2021.

RODRÍGUEZ, Mabel Alicia; GONZÁLEZ, Víctor Hugo; RODRÍGUEZ, Doris. Acceso y uso de las nuevas tecnologías para aprender matemática desde la perspectiva del estudiante. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 22, n. 49, p. 289-319, maio/ago. 2021.

SILVA, Osni Oliveira Noberto da; MIRANDA, Theresinha Guimarães; BORDAS, Miguel Angel Garcia. Percepção dos docentes de Atendimento Educacional Especializado acerca da valorização do seu trabalho. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 22, n. 49, p. 402-417, maio/ago. 2021.

VAZ, Adriana. O reconhecimento oficial de artistas mulheres no campo artístico em Curitiba/PR (2000-2011). **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 22, n. 49, p. 344-372, maio/ago. 2021.